

## Comunicado

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998  
Balanço Patrimonial - Casa de Saúde Santa Marcelina - Hospital Geral de Itaquaquecetuba

## Organização Social de Saúde Santa Marcelina - Hospital Geral Santa Marcelina de Itaquaquecetuba

CNPJ/MF: 60.742.616/0007-55

CREMESP/031745

## Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Balancos Patrimoniais		Balancos Patrimoniais		Demonstração do Resultado do Exercício		Demonstração do Resultado do Exercício	
ATIVO	Notas Explicativas	2018	2017	Passivo	Notas Explicativas	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>1.476.569</b>	<b>1.295.060</b>	<b>Circulante</b>		<b>23.015.882</b>	<b>27.868.556</b>
Disponibilidades	4	180.978	274.666	Fornecedores		3.109.587	2.607.640
Contas a Receber		17.400	41.759	Obrigações trabalhistas		4.162.217	4.244.330
Adiantamentos a funcionários		28.296	19.549	Obrigações sociais	9a	1.158.895	1.203.930
Estoques	5	1.156.206	855.357	Obrigações tributárias	9b	2.034.434	2.042.312
Despesas Antecipadas		50.749	60.324	Verbas e subvenções	11	-	3.420.294
Outros Créditos		42.940	43.405	Férias e encargos		9.717.054	10.067.653
<b>Não Circulante</b>	<b>7a</b>	<b>10.018.561</b>	<b>9.531.114</b>	Contas a pagar serviços terceiros		2.596.740	2.801.620
Depósitos Judiciais		9.667.166	9.204.559	Provisão para processos judiciais	10	236.955	1.480.777
Impostos a restituir		351.395	326.555	<b>Não Circulante</b>		<b>16.442.296</b>	<b>10.203.249</b>
<b>Permanente</b>		<b>5.333.072</b>	<b>5.962.318</b>	Provisão para processos judiciais	10	1.436.390	993.352
Imobilizado	6	5.333.072	5.962.318	Depósitos Judiciais	7b	9.672.834	9.209.897
<b>Total do Ativo</b>		<b>16.828.202</b>	<b>16.788.492</b>	Contrapartida de Imobilizado		5.333.072	
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				<b>Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)</b>		<b>(22.629.976)</b>	<b>(21.283.313)</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) no Exercício</b>				<b>Total do Passivo</b>		<b>16.828.202</b>	<b>16.788.492</b>
		<b>2018</b>	<b>2017</b>	As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras			
Patrimônio líquido		(21.283.313)	(18.189.705)	<b>Demonstração do Valor Adicionado</b>			
Ajuste de Patrimônio Líquido		(1.346.663)	-	<b>2018</b>	<b>2017</b>		
Déficit do exercício		-	(3.093.608)	<b>Receitas Operacionais Brutas</b>		<b>126.696.393</b>	<b>126.134.173</b>
<b>No final do exercício</b>	<b>(22.629.976)</b>	<b>(21.283.313)</b>		Com assistência médica hospitalar		125.856.000	125.403.442
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras				Com doações, verbas e outras		840.393	730.731
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis</b>				<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>36.057.789</b>	<b>40.253.500</b>
<b>1. A Entidade: a. Reconhecimento de utilidade pública:</b> A Organização Social de Saúde Santa Marcelina - Hospital Geral "Santa Marcelina" de Itaquaquecetuba, filial da Associação Filantrópica da Casa de Saúde Santa Marcelina, entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública há mais de quatro décadas pelas autoridades federais, estaduais e municipais, e que tem por missão, em consonância com o carisma da Instituição, com a Declaração dos Direitos Humanos e da Constituição Brasileira, promover a dignidade da pessoa humana preservando-lhe e resgatando-lhe a saúde, oferecendo-lhe atendimento de boa qualidade. A O.S.S. Santa Marcelina de Itaquaquecetuba tem por finalidade operacionalizar a gestão e execução das atividades e serviços de saúde do Hospital Geral de Itaquaquecetuba, mediante o cumprimento integral do contrato de gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, em 16/12/2011, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde regida pela Lei Complementar nº 846 de 04/06/1998.			Materiais consumidos		17.077.645	17.550.227	
<b>b. Áreas de atuação:</b> A Organização tem como objetivos básicos, sem visar lucro, atuar nas seguintes áreas: 1. Preventiva e comunitária; 2. Curativa; 3. De reabilitação; e 4. De ensino e pesquisa. <b>c. Da manutenção:</b> O hospital tem como fontes de renda a prestação de serviços a pacientes SUS mediante convênio e através de subvenções governamentais, doações oriundas da comunidade, de empresas, instituições e de pessoas físicas. O resultado econômico que conseguir dos serviços que presta será aplicado na melhoria de recursos humanos e materiais do hospital de comum acordo com a Secretaria de Estado da Saúde. <b>d. Da organização:</b> A estrutura orgânica do hospital está composta por: 1. Administração Hospitalar; 2. Pastoral da Saúde; 3. Serviços Médicos; 4. Serviços Técnicos; e 5. Serviços Administrativos. <b>2. Principais Práticas Contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a) Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 - relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 15/02/2019. De acordo com as exigências de divulgação contidas nos Pronunciamentos do CPC a Diretoria declara que somente foram divulgadas as informações que acredita ser relevantes <b>2.2. Bases para elaboração das demonstrações contábeis:</b> As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir. <b>a. Contas de resultado:</b> O regime contábil para apropriação das subvenções, outras receitas e despesas é o de competência. As doações são apropriadas ao resultado quando recebidas; <b>b. Aplicações financeiras:</b> São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado; <b>c. Ativo circulante e não circulante:</b> Registrados pelo valor de realização acrescida dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável; <b>d. Ativo imobilizado:</b> Composto dos bens recebidos com Permissão de Uso do Governo do Estado de São Paulo por força do convênio firmado, registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em consideração o período de vida útil; <b>e. Passivo circulante e não circulante:</b> Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos; <b>f. Férias a pagar e encargos:</b> Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes; <b>g. Contribuição ao INSS e impostos:</b> Conforme legislação vigente, a Casa de Saúde Santa Marcelina é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento da contribuição ao INSS (cota patronal) e imune aos tributos conforme prevê a Constituição Federal e o Regulamento do Imposto de Renda. <b>h. Verbas recebidas:</b> Classificadas no passivo reconhecida em bases sistêmicas e racionais, ao longo do período necessário para confronto com as despesas correspondentes. A subvenção relacionada a ativo depreciável é reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação. <b>i. Uso de estimativa:</b> A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.			<b>3. Demonstrativo de Produção (Não Auditado): Relatório de Execução do Contrato de Gestão:</b>				
		<b>2018</b>	<b>2017</b>				
Totais Saldas - Internações SUS	12.576	13.454	-1,37%	13.638			
Nº de Saldas Clínicas	8.112	9.032	-1,59%	9.176			
Nº de Saldas Cirúrgicas	4.464	4.444	-0,41%	4.462			
Nº de Consultas Ambulatoriais	32.676	32.862	2,18%	32.145			
Nº de Atendimento de Urgência	54.000	55.686	-7,52%	59.874			
Nº de Atividades SADT	18.600	17.909	-7,15%	19.187			
Hemodiálise	19.656	17.846	3,72%	17.183			
<b>Outras Informações</b>							
Item		<b>2018</b>	<b>2017</b>				
Nº de Leitões - Média		247	247				
Taxa de Ocupação - Média		110,37%	108,33%				
Permanência - Média		6,98	10,64				
Nº de Partos Realizados		4.061	4.081				
O Hospital Geral "Santa Marcelina" de Itaquaquecetuba atende integralmente e sem distinção a toda população gratuitamente. <b>4. Caixa e Equivalentes de Caixa:</b> Estão representadas substancialmente a saldos em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, assim distribuídos:							
		<b>2018</b>	<b>2017</b>				
Fundo fixo		2.500	2.500				
<b>Subtotal</b>		<b>2.500</b>	<b>2.500</b>				
Aplicações financeiras		178.478	272.166				
<b>Total</b>		<b>180.978</b>	<b>274.666</b>				
<b>5. Estoques:</b> Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados: Descrição							
		<b>2018</b>	<b>2017</b>				
Drogas e medicamentos		391.947	331.566				
Consumo hospitalar		304.597	185.796				
Fios cirúrgicos		18.276	15.587				
Banco de Sangue		9.885	1.925				
Órteses e próteses		32.017	29.051				
Demais estoques		399.484	291.432				
<b>Total</b>		<b>1.156.206</b>	<b>855.357</b>				
<b>6. Imobilizado:</b> Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação. Descrição							
		<b>2018</b>	<b>2017</b>				
Bens de Uso		depreciação	corrigido	acumulada	Líquido	Líquido	
Aparelhos médicos							

Continua [...]



Descrição	2018	2017	Previdência Social usufruída e para outros controles de interesse da instituição e contrato de gestão celebrado em 16 de dezembro de 1.999, processo n.º 001.0001.002.426/99, firmou um Termo de Permissão de Uso com o Hospital Regional Santa Marcelina de Itaquaquecetuba, conforme abaixo.
<b>Despesa financeira</b>			
Juros e multas	(14.676)	(107.386)	
Despesas bancárias	(30.730)	(15.692)	
<b>Subtotal</b>	<b>(45.406)</b>	<b>(123.078)</b>	
<b>Receita financeira</b>			
Rendimentos aplicações	-	105.202	
Descontos obtidos	58.575	90.361	
<b>Subtotal</b>	<b>58.575</b>	<b>195.563</b>	
<b>Total</b>	<b>13.169</b>	<b>72.485</b>	
<b>18. Compensações:</b>	A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro do custo da isenção da quota patronal de		

Descrição	2018	2017	Os valores alocados neste grupo não compõem os Ativos e Passivos da Entidade. <b>19. Cobertura de Seguros:</b> Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim
Isenção da cota patronal	20.714.435	21.206.261	
Termos de permissão de uso	7.236.411	7.236.411	
<b>Total</b>	<b>27.950.846</b>	<b>28.442.672</b>	

**Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis**

**À Diretoria da Organização Social de Saúde Santa Marcelina - Hospital Geral "Santa Marcelina" de Itaquaquecetuba Itaquaquecetuba - SP. Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Organização Social de Saúde Santa Marcelina - Hospital Geral "Santa Marcelina" de Itaquaquecetuba, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Organização Social de Saúde Santa Marcelina - Hospital Geral "Santa Marcelina" de Itaquaquecetuba em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n.º 14, a Entidade apresentou passivo a descoberto no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 22.269.977, e o seu passivo circulante excedia o seu ativo circulante em R\$ 21.539.313 e de acordo com o mencionado na Nota Explicativa n.º 1, face ao contrato de gestão e execução das atividades e serviços de saúde, os recursos financeiros destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Organização Social de Saúde Santa Marcelina - Hospital Geral "Santa Marcelina" de Itaquaquecetuba são providos, em sua maior parte, pelo Governo do Estado de São Paulo. Nesse sentido, a Entidade depende do recebimento

regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo Governo do Estado de São Paulo para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: Demonstrações do valor adicionado** - Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações contábeis básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto. Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a qual esta sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional

ao longo da auditoria. Além disso • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.

**VALORES**

Modalidade	Segurados	Vencimento
Responsabilidade Civil	1.500.000,00	15/07/2019
Seguro Predial	30.000.000,00	20/10/2019
Seguro de Veículos	200.000,00	25/09/2019
Porto Seguro Seguro de Equipamentos Médicos	49.100,00	25/09/2019

Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

**Ir. Rosane Ghedin - Diretora Presidente**  
**Luís Roberto Teles - Contador - CRC1SP182.786/0-8**

**Parecer do Conselho Econômico e Fiscal**

A Diretoria, O Conselho Fiscal da Casa de Saúde Santa Marcelina, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determinam os itens II, III e VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Organização Social de Saúde Santa Marcelina Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Notas Explicativas e Proposta da Administração, com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal, entendendo que as peças acima citadas representam adequadamente a Posição Patrimonial e Econômica da Organização e que estão em conformidade

**Termo de Retirratificação ao Contrato de Gestão**

Termo de Retirratificação ao Contrato de Gestão: 02/19  
Processo: 2065545/2018  
Contratante: Secretaria de Estado da Saúde  
Contratada: Fundação do ABC  
CNPJ: 57.571.275/0001-00  
Do Objeto: O presente Termo de Retirratificação tem por objeto a realização do Projeto Especial "Corujão da Saúde", nos meses de março a agosto do exercício de 2019 no Hospital Estadual "Professor Carlos da Silva Lacaz" de Francisco Morato, em conformidade com a Resolução SS - 15, de 20-02-2019.

**Anexo Técnico I**  
Descrição de Serviços  
II – Estrutura e Volume de Atividades Contratadas  
II.5 – Projeto Especial – "Corujão da Saúde" – Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo – SADT Externo 2019

SADT Externo	1º semestre						2º semestre						Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Endoscopia Digestiva Alta	-	-	50	50	50	50	50	50	-	-	-	-	300
<b>Total</b>	-	-	50	50	50	50	50	50	-	-	-	-	300

Os procedimentos diagnósticos realizados, considerados integrantes do Projeto Especial, terão acompanhamento individual por meio de relatório próprio, emitido pelo Portal Cross (Agenda "Corujão da Saúde") para fins de avaliação de produção, não substituindo ou compo o volume de SADT Externo regular contratado para a unidade.  
Valor: R\$ 45.000,00 dividido em 6 parcelas a serem repassadas nos meses de março a agosto do presente exercício e que onerará a:  
UGE: 090192  
Atividade: 10 302 0930 4852 0000  
Natureza da Despesa: 33 90 39  
Fonte de Recursos: Fundo Estadual de Saúde – Lei: 141/12  
Data de Assinatura: 22-03-2019  
Vigência: 31-10-2019.

**Termo de Retirratificação ao Contrato de Gestão**

Termo de Retirratificação ao Contrato de Gestão: 02/19  
Processo: 2065458/2018  
Contratante: Secretaria de Estado da Saúde  
Contratada: Casa de Saúde Santa Marcelina  
CNPJ: 60.742.616/0001-60  
Do Objeto: O presente Termo de Retirratificação tem por objeto a realização do Projeto Especial "Corujão da Saúde", nos meses de março a agosto do exercício de 2019 no Hospital Geral "Santa Marcelina" do Itaim Paulista, em conformidade com a Resolução SS - 15, de 20-02-2019.

**Anexo Técnico I**  
Descrição de Serviços  
II – Estrutura e Volume de Atividades Contratadas  
II.5 – Projeto Especial – "Corujão da Saúde" – Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo – SADT Externo 2019

SADT Externo	1º semestre						2º semestre						Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Endoscopia Digestiva Alta	-	-	40	40	40	40	40	40	-	-	-	-	240
Mamografia Bilateral	-	-	50	50	50	50	50	50	-	-	-	-	300
<b>Total</b>	-	-	90	90	90	90	90	90	-	-	-	-	540

Os procedimentos diagnósticos realizados, considerados integrantes do Projeto Especial, terão acompanhamento individual por meio de relatório próprio, emitido pelo Portal Cross (Agenda "Corujão da Saúde") para fins de avaliação de produção, não substituindo ou compo o volume de SADT Externo regular contratado para a unidade.  
Valor: R\$ 51.000,00 dividido em 6 parcelas a serem repassadas nos meses de março a agosto do presente exercício e que onerará a:  
UGE: 090192  
Atividade: 10 302 0930 4852 0000  
Natureza da Despesa: 33 90 39  
Fonte de Recursos: Fundo Estadual de Saúde – Lei: 141/12  
Data de Assinatura: 22-03-2019  
Vigência: 31-12-2019.

**Termo de Retirratificação ao Contrato de Gestão**

Termo de Retirratificação ao Contrato de Gestão: 01/19  
Processo: 1976369/2018  
Contratante: Secretaria de Estado da Saúde  
Contratada: Associação Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pacaembu  
CNPJ: 53.524.534/0001-83  
Do Objeto: O presente Termo de Retirratificação tem por objeto a realização do Projeto Especial "Corujão da Saúde", nos meses de março a agosto do exercício de 2019 no Hospital Geral "Dr. Francisco de Moura Coutinho Filho" de Carapicuíba, em conformidade com a Resolução SS - 15, de 20-02-2019.

**Anexo Técnico I**  
Descrição de Serviços  
II – Estrutura e Volume de Atividades Contratadas  
II.5 – Projeto Especial – "Corujão da Saúde" – Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo – SADT Externo 2019

SADT Externo	1º semestre						2º semestre						Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Endoscopia Digestiva Alta	-	-	20	20	20	20	20	20	-	-	-	-	120
Mamografia Bilateral	-	-	30	30	30	30	30	30	-	-	-	-	180
<b>Total</b>	-	-	50	50	50	50	50	50	-	-	-	-	300

Os procedimentos diagnósticos realizados, considerados integrantes do Projeto Especial, terão acompanhamento individual por meio de relatório próprio, emitido pelo Portal Cross (Agenda "Corujão da Saúde") para fins de avaliação de produção, não substituindo ou compo o volume de SADT Externo regular contratado para a unidade.  
Valor: R\$ 18.000,00 dividido em 6 parcelas a serem repassadas nos meses de março a agosto do presente exercício e que onerará a:  
UGE: 090192  
Atividade: 10 302 0930 4852 0000  
Natureza da Despesa: 33 90 39  
Fonte de Recursos: Fundo Estadual de Saúde – Lei: 141/12  
Data de Assinatura: 22-03-2019  
Vigência: 31-12-2019

**Termo de Retirratificação ao Convênio**

Termo de Retirratificação ao Convênio: 02/19  
Processo: 2065211/2018  
Conveniente: Secretaria de Estado da Saúde  
Conveniada: Universidade Estadual de Campinas Unicamp com intervenção da Funcamp – Fundação de Desenvolvimento da Unicamp  
CNPJ Unicamp: 46.068.425/0001-33  
CNPJ Funcamp: 49.607.336/0001-06

SADT Externo	1º semestre						2º semestre						Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Endoscopia Digestiva Alta	-	-	20	20	20	20	20	20	-	-	-	-	120
Mamografia Bilateral	-	-	30	30	30	30	30	30	-	-	-	-	180
<b>Total</b>	-	-	50	50	50	50	50	50	-	-	-	-	300